

FINANCIAMENTO DO BNDES PARA OBRAS E SERVIÇOS DE EMPRESAS BRASILEIRAS NO EXTERIOR

Fernanda Lira Goes

Técnica de planejamento e pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea.

No período de 2003 a 2016, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiou um total aproximado de US\$ 14 bilhões para catorze empresas brasileiras da área de engenharia. A exportação de obras e serviços foi executada em onze países localizados na América Central, América do Sul e África. Angola liderou com aproximadamente US\$ 4 bilhões, enquanto a Odebrecht concentrou quase 80% do financiamento. As relações de poder estão vinculadas à geopolítica brasileira por meio do financiamento do BNDES para grandes empresas privadas enquanto agente público em atividade no exterior.

Com base no método apresentado em Franz Fanon (2005), a saber, a percepção de que sem transformação o sistema de colonização se perpetua por meio da substituição de elites que negociam a exploração da natureza de um país por interesses imputados ao território, este trabalho defende que o Brasil mantém posição de liderança na reconstrução de países destruídos por conflitos, onde haja petróleo, gás, minérios. Em Milton Santos (2006; 2015), o método considera o território usado, território do dinheiro, globalização perversa, categorias de análise nas quais a experiência de opressão pelo racismo enquanto estrutura social vivido pelo sujeito é intrigante a disputa de poder. A reaproximação entre Brasil e África após 2003 reproduziu uma política externa tradicionalmente executada por nações colonizadoras do Norte. O financiamento do BNDES como mecanismo para internacionalização de empresas brasileiras na África apoiou-se na manutenção de política estratégica de fortalecimento de alguns grupos empresariais. O acúmulo de capital no Brasil por mais de quinhentos anos vem sendo realizado pelo trabalho do povo negro, entretanto o acesso ao dinheiro negro surge no processo decisório de um grupo menor no poder.

REFERÊNCIAS

FANON, F. **Os condenados da terra**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005.

SANTOS, M. O dinheiro e o território. In: SANTOS, et al. **Território, Territórios – ensaios sobre o ordenamento territorial**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

_____. **Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2015.

